

Caracterização morfológica e sex-ratio das populações de *Mauremys leprosa* e *Emys orbicularis* do Paul de Tornada: resultados preliminares

Capinha C.; Ferreira A.; Cardoso H.; Dias M.J.
Associação de Defesa do Paul de Tornada – PATO –

RESUMO

O Paul de Tornada apresenta-se como uma zona húmida com cerca de 46 hectares situada no Litoral Oeste de Portugal. Compreendendo uma enorme diversidade faunística e florística, aqui ocorrem em simpatria as duas espécies de tartarugas de água doce conhecidas para a Península Ibérica, *Mauremys leprosa* e *Emys orbicularis*. As populações destas duas espécies na área têm sido relativamente pouco estudadas, desconhecendo-se aspectos como o estado de conservação, abundâncias ou eventuais características morfológicas particulares.

Em Agosto de 2007 deu-se início a um estudo que visava sobretudo conhecer a abundância relativa de uma espécie em relação à outra, obter os sex-ratios e estrutura etária das duas populações. Para levar a cabo esta tarefa foram implantadas na área de estudo diversas armadilhas do tipo “galricho” semi-emersas, tendo estas capturas sido complementadas com diversas outras realizadas através de redes do tipo “camaroeiro”. Além da identificação da espécie foram registados os seguintes parâmetros: comprimento recto da carapaça (CRC); largura recta da carapaça (LRC); comprimento curvo da carapaça (CCC); sexo do indivíduo e local de captura para capturas com camaroeiro. Para complementar a estimativa da razão de abundância entre as duas populações foram também anotadas todas as observações em que se procedeu à identificação inequívoca da espécie assim como a descrição do seu local de ocorrência e marcação dos indivíduos capturados. Até a data foram capturados 89 indivíduos, (82 *M. leprosa* e 7 *E. orbicularis*) e feitas 36 identificações (30 *M. leprosa* e 6 *E. orbicularis*). O reduzido número de capturas de *E. orbicularis* impossibilita ainda a análise da grande maioria dos parâmetros objectos de estudo neste trabalho para esta espécie.

Além dos resultados referentes aos objectivos do trabalho, outro aspecto digno de destaque prende-se com a captura de vários indivíduos da espécie *M. leprosa* com valores de CRC considerados bastante elevados, tendo sido capturado um exemplar com 231mm, sendo aparentemente o exemplar de maior comprimento até agora registado para esta espécie (Segurado *et al.*, 1996).

A comparação das ocorrências registadas para cada uma das espécies revela uma abundância de cerca de 1/9 de *E. orbicularis* comparativamente a *M. leprosa*. O sex-ratio apresenta uma maior frequência de machos registando o valor de 1,33, este valor, no entanto, não difere significativamente da frequência esperada de 1:1 ($\chi^2 = 1,61$; $p = 0,204$). As dimensões para cada

sexo desta espécie apresentam também bastante variação, sendo que para os indivíduos adultos as fêmeas apresentam um valor médio mais elevado nas três medições efectuadas. As fêmeas adultas apresentam um valor médio de CRC de 199 mm, de CCC 214 mm e de LRC 150 mm sendo que os machos adultos apresentam 171 mm, 186 mm e 124 mm respectivamente.

A estrutura etária da população de *M. leprosa* definida de acordo com Araújo *et al.* (1997) aparenta apresentar-se ligeiramente envelhecida ocorrendo uma frequência de juvenis de 32%, 1% de subadultos e 67% de indivíduos adultos.

Estes valores são ainda preliminares, uma vez que na tentativa de aumentar o número de *E. orbicularis* capturados a campanha se prolongará até que o seu número se considere suficiente para a obtenção dos resultados pretendidos.

Referências bibliográficas:

Araújo, P. R.; Segurado, P., Santos, N. R., 1997. *Bases para a Conservação das tartarugas de água doce (Emys orbicularis e Mauremys leprosa)*. ICN, Lisboa, 72 pp.

Segurado, P., Araújo, P. R., Raimundo, N., 1996. Estudo de alguns parâmetros demográficos do Cágado-mediterrânico (*Mauremys leprosa*) e do Cágado-de-carapaça-estriada (*Emys orbicularis*) em Portugal. In: Abst. IV Congresso Luso-Espanhol de Herpetologia. Porto